



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Prevenção Com Palivizumabe Em Lactentes Acometidos Por Afecções Causadas Pelo Vírus Sincicial Respiratório: Uma Revisão Sistemática

Autores: LUANA OLIVEIRA GALDINO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), SOFIA FERNANDES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), JOSÉ ÍTALO BARBOSA DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), GABRIEL SOARES MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), THALMOM MATHEUS SILVA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: O vírus sincicial respiratório (VSR) é o principal agente de infecções agudas do trato respiratório inferior. É a causa mais conhecida da bronquiolite, entre lactentes. O palivizumabe é um anticorpo monoclonal imunoglobulina G subclasse 1 (IgG1) humanizado que vem sendo indicado para a prevenção de infecções do trato respiratório causada pelo VSR. "Esse estudo objetiva analisar o uso do palivizumabe como profilaxia contra as afecções causadas pelo VSR em lactentes." "Trata-se de uma revisão sistemática seguindo as normas do guideline PRISMA. Realizou-se uma busca sistemática, de novembro de 2023 a janeiro de 2024, por artigos publicados entre 2000 e 2024 e em língua inglesa, nas bases de dados: PubMed, Cochrane Library, Lilacs e Scielo. A estratégia de busca combinou MeSH termos e operadores booleanos: ('Palivizumabe' E "Profilaxia" E "Vírus Sincicial Respiratório" E "Lactentes"). Os critérios de inclusão foram: lactentes diagnosticados com doenças respiratórias do trato inferior causadas por VSR e ensaios clínicos randomizados. Os critérios de exclusão foram: revisões; relatos de casos e artigos sem texto completo disponível. Os desfechos primários foram: presença na ausculta pulmonar de sibilos expiratórios após doenças causadas pelo VSR. Os desfechos secundários foram: admissão dos lactentes à UTI pediátrica, duração na UTI em caso de internação e diminuição do uso de oxigenoterapia. "Foram encontrados 127 artigos nas bases de dados escolhidas. Destes, 56 foram selecionados por título e resumo. Por fim, 9 estudos foram incluídos. Em 8 dos ensaios selecionados, sugere-se que o palivizumabe, quando usado como profilaxia, assegura uma melhora de prognóstico dos lactentes. 88% dos artigos relataram redução estatisticamente considerável ($p= 0,01$) de sibilos expiratórios até 24 meses após o desenvolvimento das doenças causadas pelo VSR em lactentes. Em 5 artigos, foi sugerido que baixos níveis séricos de palivizumabe podem predispor a doenças sinciciais virais respiratórias graves, de modo que as análises demonstraram que níveis séricos $>$ ou $=$ a 92 microgramas/mL de palivizumabe conferem uma proteção adicional contra uma afecção respiratória severa causada pelo VSR. Segundo os ensaios clínicos, tal alto nível sérico foi associado com uma redução estatisticamente significativa de admissões de lactentes na UTI ($p= 0,009$), duração na UTI ($p= 0,003$), em caso de internação, e diminuição do uso de oxigenoterapia ($p= 0,008$)." "Na conclusão deste presente estudo, pode-se sugerir que a administração de palivizumabe parece reduzir a presença de sibilos expiratórios subsequentes, bem como parece diminuir a gravidade das doenças respiratórias causadas pelo VSR em lactentes, as chances de internações em UTI, e o uso de oxigenoterapia. No entanto, estas observações não podem ser conclusivas, dado ao número limitado de RCTs analisados. Portanto, estudos futuros são necessários."